

SIMULADO**Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental
PROVA: ECONOMIA**

- 1 - O CARTÃO DE RESPOSTAS tem, **obrigatoriamente**, de ser assinado. O CARTÃO DE RESPOSTAS não poderá ser substituído, portanto, não o rasure nem o amasse.
- 2 - DURAÇÃO DAS PROVAS: **3 horas e 45 minutos**, incluído o tempo para o preenchimento do CARTÃO DE RESPOSTAS.
- 3 - Em cada prova, há **30 questões** de múltipla escolha, com cinco opções: a, b, c, d e e.
- 4 - No CARTÃO DE RESPOSTAS, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Marque com um x, com caneta esferográfica (tinta preta), a alternativa correta.
- 5 - Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura, ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
- 6 - Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada as provas.
- 7 - Durante as provas, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, tel. celular etc.).
- 8 - A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida meia hora do início das provas. A não-observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.
- 9 – Ao sair da sala, entregue o CARTÃO DE RESPOSTAS ao fiscal de sala.

Instituto de Gestão
Economia e Políticas Públicas

BOA PROVA !

MICROECONOMIA

1) Quando se atinge um ótimo de Pareto:

- (a) As empresas estão em conluio.
- (b) Os mercados são competitivos.
- (c) A distribuição de renda é igualitária.
- (d) Não há como melhorar a situação de um indivíduo sem piorar a de outro.
- (e) Não existem mais justificativas para intervenção do Estado na economia.

2) Um mercado constituído por poucas empresas compradoras como é o caso do setor de hortifrutis em várias cidades, que depende dos supermercados para o escoamento de sua produção, é um exemplo de:

- (a) Duopsônio.
- (b) Oligopólio.
- (c) Duopólio.
- (d) Concorrência monopolística.
- (e) Oligopsônio.

3) Considere que o BB ofereça uma modalidade de seguro para veículos cuja elasticidade-preço da demanda seja igual a 1,2. Assinale a opção que descreve corretamente as características desse mercado.

- (a) Trata-se de um mercado impossível; a elasticidade-preço da demanda nunca pode ser superior a 1.
- (b) O seguro descrito tem demanda inelástica.
- (c) O oferecimento pelo BB de modalidade de seguro com características semelhantes à considerada diminuirá a elasticidade-preço do produto original.
- (d) Não é possível determinar como a receita total decorrente da venda desse produto reagirá às variações de preços.
- (e) Se o preço do seguro for reduzido, a receita total aumentará.

4) Suponha um mercado de um bem em que a demanda é relativamente mais inelástica que a oferta. Caso o governo coloque um imposto sobre o bem em questão,

- (a) a incidência econômica do imposto será igual para produtores e consumidores.
- (b) a incidência econômica do imposto será maior sobre os consumidores.
- (c) o peso-morto do imposto será máximo.
- (d) a incidência econômica do imposto determina que o excedente do produtor diminuirá mais do que o excedente do consumidor.
- (e) o peso-morto do imposto será mínimo.

5) Uma curva de possibilidades de produção desloca-se:

- (a) Para a direita quando, tudo o mais constante, aumentam os gastos do governo
- (b) Para a direita quando, tudo o mais constante, aumenta a receita tributária do governo
- (c) Para a esquerda quando, tudo o mais constante, aumenta a receita tributária do governo
- (d) Para a direita, quando, tudo o mais constante, aumenta a disponibilidade de recursos produtivos escassos
- (e) Em sentido oposto ao da variação da demanda agregada efetiva.

RASCUNHO

6) Suponha que as curvas de oferta e de demanda para o produto X sejam dadas pelas expressões $Q_s = 2 + 3P$ e $Q_d = 50 - 5P$, em que P corresponde ao preço desse produto (em reais), e Q_s e Q_d representam, respectivamente, a quantidade ofertada e a quantidade demandada de X. Com base nessas informações, assinale a opção correta.

(a) Nessa situação, quando o preço do produto estiver inferior a R\$ 5,00, haverá excesso de oferta nesse mercado.

(b) Caso o governo intervenha nesse mercado, fixando, para o produto X, um preço máximo igual a R\$ 4,00, o excesso de demanda será igual a 16 unidades.

(c) Na situação em apreço, se a demanda passar a ser dada pela expressão $Q_d = 66 - 5P$, então, nesse novo equilíbrio, preços e quantidades aumentarão, tornando-se a nova curva de demanda menos inclinada que a curva de demanda original, o que contribuirá para a elevação de sua elasticidade para qualquer nível de preço.

(d) Na situação considerada, caso a curva de oferta passe a ser dada pela expressão $Q_s = 10 + 5P$, então, nesse novo equilíbrio, serão observados aumentos tanto no faturamento da empresa quanto na quantidade transacionada e no preço de aquisição do produto.

(e) Na situação descrita, a quantidade demandada de X para o atendimento de todo o mercado é igual a 60 unidades.

7) Para produzir Q unidades de certo bem, uma firma arca sempre com um custo fixo (CF) de R\$ 100, além de um custo variável (CV) que depende da quantidade produzida, sendo marginalmente crescente e assim definido: $CV = 2Q^2$. Nessa situação hipotética, o custo médio total (CMT) da firma na produção de 10 unidades é igual a

- (a) R\$ 12.
- (b) R\$ 20.
- (c) R\$ 30.
- (d) R\$ 50.
- (e) R\$ 100.

8) Acerca dos modelos de estruturas de mercado, assinale a alternativa correta.

(a) O custo marginal de produção é sempre inversamente proporcional à quantidade produzida.

(b) Na concorrência perfeita, a maximização do lucro ocorre no ponto em que $RMg = CMg$. Nesse caso, o custo marginal é decrescente.

(c) No monopólio, a RMe representa a curva de demanda do mercado e a receita total atinge o máximo no ponto em que a receita marginal é zero.

(d) A estrutura de mercado caracterizada por oferecer produtos homogêneos, transparência de mercado e livre mobilidade é denominada concorrência monopolista.

(e) No monopólio, considerando um período de curto prazo, a curva de RMe da firma monopolista é decrescente da esquerda para a direita e está abaixo da curva de receita marginal.

9) A curva de oferta de uma firma competitiva é representada, pela parte ascendente da curva de custo

(a) marginal situada acima da curva de custo variável médio.

(b) marginal situada acima da curva de custo médio.

(c) variável médio.

(d) médio acima da curva de custo variável médio.

(e) médio.

RASCUNHO

10) Considere o seguinte "modelo":

$$Qdt = 10 - 2Pt$$

$$Qst = - 5 + 3Pt-1$$

onde Qdt = quantidade demandada no período t ; Pt = preço do bem no período t ; Qst = quantidade ofertada no período t ; e $Pt-1$ = preço do bem no período $t - 1$.

Com base nestas informações, é correto afirmar que:

- (a) o preço de equilíbrio é igual a 3 e o modelo apresenta "trajetória amortecida"
- (b) o preço de equilíbrio é igual a 3 e o modelo apresenta "trajetória explosiva"
- (c) o preço de equilíbrio é igual a 6 e o modelo apresenta "trajetória explosiva"
- (d) o preço de equilíbrio é igual a 6 e o modelo apresenta "trajetória amortecida"
- (e) o preço de equilíbrio é igual a 9 e o modelo apresenta "trajetória explosiva"

11) Podem ser considerados como pressupostos básicos de um modelo de monopólio, exceto o fato de

- (a) não ser possível o acesso de concorrentes no suprimento do produto.
- (b) o monopolista não maximizar o lucro tendo em vista o seu poder de manipulação de preços no mercado.
- (c) o monopolista possuir perfeito conhecimento da curva de custos.
- (d) o monopolista possuir perfeito conhecimento da curva de procura do mercado.
- (e) o monopolista desejar maximizar lucro.

12) Em monopólio, a curva da oferta:

- (a) é dada pela curva da receita marginal.
- (b) é dada pela curva do custo marginal, acima do custo fixo médio.
- (c) é dada pela curva do custo marginal, acima do custo variável médio.
- (d) é dada pela curva do custo variável médio.
- (e) não existe.

13) Com relação à teoria dos bens públicos, considere os seguintes bens:

I- Estrada congestionada sem pedágio

II- Segurança nacional

III- Ar puro

O(s) bem(ns) que é(são) não rival(is) e não excludente(s) ao mesmo tempo é(são):

- (a) Apenas I e II
- (b) I, II e III
- (c) Apenas II e III
- (d) Apenas II
- (e) Apenas I e III

14) O estado poderia cobrar um tributo de uma empresa poluidora, de modo a internalizar o prejuízo que ela causa. Um tributo com esse objetivo é chamado de

- (a) imposto de Pigou
- (b) imposto de Walras
- (c) taxa mínima de atratividade
- (d) senhoriação
- (e) contribuição social sobre o lucro

15) Com relação à assimetria de informação, podemos afirmar que

I. o oferecimento de garantia na compra de um é uma maneira de sinalizar a respeito da qualidade do produto e tentar solucionar a assimetria de informações quanto ao produto.

II. como exemplo de problema de seleção adversa, podemos citar o comportamento de motoristas que passam a ser menos cautelosos na escolha dos lugares onde estacionar, aumentando a probabilidade do carro ser furtado, devido ao fato de possuírem seguro contra furto do carro.

III. o fato de que as pessoas com mais problemas médicos são mais propensas a adquirir seguro-saúde é um exemplo do problema de risco moral.

- (a) I e II verdadeiras, III falsa
- (b) I e III falsas, II verdadeira
- (c) I, II, e III verdadeiras
- (d) I falsa, II e III verdadeiras
- (e) I verdadeira, II e III falsas

MACROECONOMIA

16) Um déficit em transações correntes pode ser considerado como

- (a) poupança interna.
- (b) despoupança externa.
- (c) poupança externa.
- (d) despoupança interna.
- (e) despoupança do governo.

17) Com relação aos conceitos de produto agregado, podemos afirmar que

- (a) o produto bruto é necessariamente maior do que o produto líquido; o produto nacional pode ser maior ou menor do que o produto interno e o produto a custo de fatores pode ser maior ou menor do que o produto a preços de mercado
- (b) o produto nacional é necessariamente maior do que o produto interno; o produto bruto é necessariamente maior do que o produto líquido; e o produto a preços de mercado é necessariamente maior do que o produto a custo de fatores
- (c) o produto a preços de mercado é necessariamente maior do que o produto a custo de fatores; o produto interno é necessariamente maior do que o produto nacional; e o produto bruto é necessariamente maior do que o produto líquido
- (d) o produto bruto é necessariamente maior do que o produto líquido; o produto interno é necessariamente maior do que o produto nacional; e o produto a preços de mercados pode ser maior ou menor do que o produto a custo de fatores
- (e) o produto interno é necessariamente maior do que o produto nacional; o produto líquido pode ser maior ou menor do que o produto bruto; e o produto a custo de fatores pode ser maior ou menor do que o produto a preços de mercado

18) Com relação ao processo de mensuração do produto agregado, é correto afirmar que:

- (a) as importações, por serem consideradas como componentes da oferta agregada, entram no cálculo do produto agregado.
- (b) a chamada dupla contagem é um problema que ocorre quando um determinado bem final é computado duas vezes no produto agregado.
- (c) o valor do produto agregado é considerado como "variável estoque".
- (d) no valor do produto agregado, não são consideradas atividades econômicas do governo, cujos valores são computados separadamente.
- (e) nem todo bem cujo valor entra no cálculo do produto é um bem final por natureza.

19) Balanço de pagamentos é o registro contábil de todas as transações econômicas realizadas entre os residentes de determinado país e o resto do mundo em determinado período. Acerca desse assunto, assinale a opção correta.

- (a) Embaixadas e consulados de determinado país, por serem sediados em outros países, não são considerados residentes desse país.
- (b) Os registros contábeis são realizados na moeda de cada país.
- (c) Se o saldo do balanço de pagamentos é positivo, o país pode realizar investimentos em outros países, conceder empréstimos internacionais ou aumentar o nível de reservas.
- (d) Se o saldo em transações correntes for positivo, o país é um receptor de poupança externa.
- (e) Na balança comercial, as exportações e importações são contabilizadas considerando-se os custos relacionados ao transporte.

20) Considere os seguintes lançamentos realizados entre residentes e não residentes de um país, num determinado período de tempo, em unidades monetárias:

- o país exporta mercadorias no valor de 100, recebendo a vista
- o país importa mercadorias no valor de 50, pagando a vista
- o país realiza pagamentos a vista referente a juros, lucros e aluguéis, no valor de 50
- ingressam no país, sob a forma de investimentos diretos, 20 sob a forma de máquinas e equipamentos
- o país paga 50 referente a despesas com transportes
- o país recebe empréstimos no valor de 100

Com base nestas informações, o país apresentou:

- (a) saldo total nulo no balanço de pagamentos
- (b) déficit no balanço de pagamentos de 100
- (c) superávit em transações correntes de 70
- (d) superávit na balança comercial de 50
- (e) superávit no balanço de pagamentos de 50

21) Entre as várias ações do Banco Central que resultam em um aumento da quantidade de moeda (i.e. política monetária expansionista), **NÃO** se encontra a

- (a) compra de moeda estrangeira no mercado cambial.
- (b) compra de títulos federais no mercado aberto.
- (c) venda de títulos federais no mercado aberto.
- (d) redução do percentual de recolhimento compulsório dos bancos ao Banco Central.
- (e) redução da taxa de juros dos empréstimos de liquidez do Banco Central aos bancos.

RASCUNHO

22) O multiplicador monetário é uma variável que indica, dada a base monetária, o volume de meios de pagamento que está circulando na economia em determinado momento. Com relação ao multiplicador monetário, assinale a opção correta.

- (a) Se o multiplicador da economia corresponde a 2,0 e o BACEN fez a base monetária variar em 250 milhões, então os meios de pagamentos foram expandidos em 125 milhões.
- (b) Expansão dos meios de pagamento pode originar-se de redução da base monetária.
- (c) Redução dos meios de pagamento pode originar-se da diminuição da relação encaixe total/depósitos à vista nos bancos comerciais.
- (d) Expansão dos meios de pagamento pode originar-se de aumento da proporção dos meios de pagamento retida pelo público sob a forma de depósitos à vista nos bancos comerciais.
- (e) O encaixe total depende de percentual fixado pelo BACEN.

23) Considere:

$M1/\text{Base monetária} = 1,481481$;

papel moeda em poder do público/ $M1 = 0,35$.

Com base nestas afirmações, pode-se afirmar que a proporção "encaixes totais dos bancos comerciais/depósitos a vista dos bancos comerciais" será de:

- (a) 0,5
- (b) 0,8
- (c) 0,3
- (d) 0,2
- (e) 0,7

RASCUNHO

24) Assinale a opção correta em relação aos agregados monetários.

- (a) No Brasil, o meio circulante corresponde ao maior componente entre os meios de pagamento.
- (b) No conceito ampliado, a base monetária, que representa a oferta de papel-moeda emitida pelo Banco Central do Brasil (BACEN), é constituída pelo papel-moeda em poder do público e pelo total de encaixes dos bancos comerciais.
- (c) O fato de os depósitos na caderneta de poupança terem superado as retiradas em 38 bilhões de reais no ano passado contribuiu para elevar os agregados monetários M1 e M2.
- (d) Além das quotas de fundos de investimento e das operações compromissadas com títulos federais, estão incluídos no agregado monetário M3 os depósitos especiais remunerados e os títulos emitidos por instituições depositárias.
- (e) O agregado monetário com maior grau de liquidez é o agregado M2.

25) Conforme definição adotada pelo Banco Central do Brasil, as contas analíticas do setor bancário são o resultado da consolidação das contas analíticas do Sistema Monetário (Autoridade Monetária mais os Bancos Criadores de Moeda) e das outras instituições bancárias. As informações são reagrupadas e apresentadas em dois grupos: ativo e passivo. Não é componente do ativo:

- (a) os ativos externos líquidos.
- (b) o crédito ao governo federal (líquido).
- (c) as obrigações por títulos do Banco Central do Brasil.
- (d) o crédito a governos estaduais e municipais.
- (e) o crédito a empresas públicas não-financeiras.

26) Com base no Manual de Finanças Públicas do Banco Central do Brasil, é incorreto afirmar que:

- (a) a necessidade de financiamento do setor público corresponde à variação nominal dos saldos da dívida interna líquida, mais os fluxos externos efetivos, convertidos para reais pela taxa média de câmbio de compra.
- (b) no resultado primário do setor público, incluem-se os juros nominais incidentes sobre a dívida interna.
- (c) a dívida líquida corresponde ao saldo líquido do endividamento do setor público não-financeiro e do Banco Central com o sistema financeiro (público e privado), o setor privado não-financeiro e o resto do mundo.
- (d) o ajuste patrimonial corresponde a variações nos saldos da dívida líquida não consideradas no cálculo do déficit público.
- (e) no ajuste patrimonial, são incluídas as receitas de privatização e a incorporação de passivos Contingentes (esqueletos).

27) Com base nos conceitos de setor público, dívida pública, déficit público utilizados no Brasil, é incorreto afirmar que:

- (a) o Banco Central é incluído na apuração da dívida líquida pelo fato de transferir seu lucro automaticamente para o Tesouro Nacional.
- (b) considera-se como setor público não-financeiro as administrações diretas federal, estadual e municipal.
- (c) no conceito de setor público não-financeiro, exclui-se o sistema público de previdência social.
- (d) a dívida líquida do setor público corresponde ao saldo líquido do endividamento do setor público não-financeiro e do Banco Central com o sistema financeiro (público e privado), o setor privado não-financeiro e o resto do mundo.
- (e) a dívida bruta do governo geral abrange o total dos débitos de responsabilidade do Governo Federal, dos governos estaduais e dos governos municipais, junto ao setor privado, ao setor público financeiro, ao Banco Central e ao resto do mundo.

28) Considere os seguintes dados macroeconômicos:

Produção bruta total = 2.500

Importação de bens e serviços = 180

Impostos sobre produtos = 140

Consumo Intermediário = 1.300

Consumo Final = 1.000

Formação Bruta de Capital Fixo = 250

Variação de estoques = 20

Considerando as identidades macroeconômicas básicas, pode-se afirmar que as exportações de bens e serviços e o Produto Interno Bruto são, respectivamente:

- (a) 250 e 1.340
- (b) 250 e 1.250
- (c) 350 e 1.340
- (d) 350 e 1.250
- (e) 250 e 1.450

29) Considere os seguintes dados, em unidades monetárias:

- exportações de bens e serviços não fatores = 100;

- importações de bens e serviços não fatores = 200;

- renda líquida enviada ao exterior = 50;

- poupança líquida do setor privado = 250;

- depreciação = 10;

- saldo do governo em conta corrente = 70;

- variação de estoques = 80.

Com base no sistema de contas nacionais, é correto afirmar que a formação bruta de capital fixo é igual a:

- (a) 400
- (b) 150
- (c) 250
- (d) 350
- (e) 500

30) Considere os seguintes dados extraídos de um Sistema de Contas Nacionais, em unidades monetárias:

Produto Interno Bruto: 1.162;

Remuneração dos empregados: 450;

Rendimento misto bruto (rendimento de autônomos): 150;

Impostos sobre a produção e importação: 170;

Subsídios à produção e importação: 8;

Despesa de consumo final: 900;

Exportação de bens e serviços: 100;

Importação de bens e serviços: 38.

Com base nessas informações, os valores para a formação bruta de capital fixo e para o excedente operacional bruto serão, respectivamente,

- (a) 300 e 362
- (b) 200 e 450
- (c) 400 e 200
- (d) 200 e 400
- (e) 200 e 262

RASCUNHO
